



NOS EUA, MCTI APRESENTA ESTRATÉGIAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO ADOTADAS PARA VACINAS CONTRA COVID-19



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou durante o VII Summit Brasil, nesta segunda-feira (13) em San Diego, na Califórnia (EUA), os investimentos executados e planejados para 2022 na área de biotecnologia e de vacinas. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, expôs as estratégias de pesquisa, desenvolvimento e inovação

adotadas pelo ministério para o enfrentamento da Covid-19 e enfatizou as ações realizadas na área de vacinas.

“Estamos neste encontro com empresários, trazendo a perspectiva da ciência brasileira. Falamos sobre as ações de pesquisa durante à pandemia, na área de biotecnologia, na produção de novas moléculas e sobre o investimento no Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites, o SALAS, que fazem prospecção de biodiversidade”, afirmou.

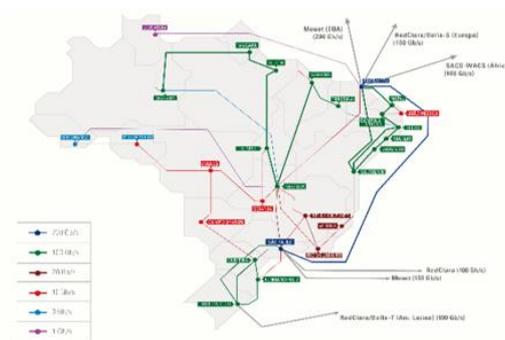
O painel "A pesquisa clínica e as possibilidades de investimentos e desenvolvimento de ciência no País: por que investir em pesquisa para inovar?" também contou com a participação do diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres; da professora da Universidade de Oxford Sue Ann Costa Clemens; e do professor da Universidade da Califórnia Alysso Muotri. O painel foi moderado por um dos diretores da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIFI). Leia mais em gov.br/mcti

RNP/MCTI FAZ PARTE DA EVOLUÇÃO DA INTERNET NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

A primeira rede de internet do país está completando 30 anos em 2022 e continua evoluindo até os dias de hoje para atender ao ecossistema de educação, pesquisa e inovação no Brasil. Em 1992, a realização da Rio-92, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro possibilitou que a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI -, tivesse o papel de criar uma infraestrutura de internet para o evento.

Dessa primeira conexão, surgiu a primeira rede de internet no Brasil, conectando dez estados e o Distrito Federal. Ou seja, a princípio o acesso à internet tinha fins acadêmicos, para que pesquisadores brasileiros estivessem conectados entre si e com seus pares internacionais. A primeira rede acadêmica brasileira, de 1992, tinha capacidade de 64 Kb/s. Para se ter uma ideia, era possível receber mensagens de texto, e-mails, transferir arquivos (com um pouco de paciência) e acessar websites não muito complexos.

Em 30 anos, a rede brasileira para educação e pesquisa chega a todas as unidades da federação, conectando mais



de 800 universidades, institutos educacionais e culturais, agências de pesquisa, hospitais de ensino, parques e polos tecnológicos, beneficiando mais de 4 milhões de usuários. Trata-se de uma rede de altíssimo desempenho e com potencial ilimitado de crescimento, capaz de alcançar taxas de transmissão elevadas, até 1 mil vezes mais rápida do que a internet banda larga doméstica.

Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)





MCTI E CNPq ABREM INSCRIÇÕES PARA CHAMADA DA 19ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) abriram a chamada para seleção de projetos para a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). O evento, que acontecerá entre os dias 17 e 23 de outubro de 2022, tem se firmado como um relevante instrumento de popularização da ciência no país e uma das ferramentas mais importantes para incentivar e fomentar a prática científica. O tema deste ano é “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

REPORTAGEM SOBRE O IMPA/MCTI É DESTAQUE NA IMPRENSA

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada, IMPA, organização social do MCTI, estampou a capa do **Jornal O Globo** do último sábado (11). O veículo destacou as comemorações dos 70 anos do instituto e falou sobre os planos de ampliação da sede e de expansão das parcerias com a iniciativa privada. A reportagem do jornalista Rafael Garcia ressaltou o renome internacional da instituição e a excelência no ensino e na pesquisa, e abordou ainda a importância do Centro Pi (Centro de Projetos e Inovação IMPA/MCTI) e da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, OBMEP.

A matéria trouxe dados que ajudam a explicar o legado do IMPA/MCTI. O texto lembra que os cursos de pós-graduação têm conceito máximo desde que foram criados em 1964. De lá para cá, 895 mestres e 549 doutores foram formados. Quando avaliado pelo “fator de impacto”, os pesquisadores do IMPA/MCTI produziram em média mais que o dobro do que os da Universidade de São Paulo (USP) da mesma área, atingindo um nível equiparável ao de núcleos como os de Harvard e do Massachusetts Institute of Technology (MIT), duas das três melhores instituições de ensino superior dos Estados Unidos.

O jornal disse que a interação da academia com o setor privado é essencial para a sofisticação da economia

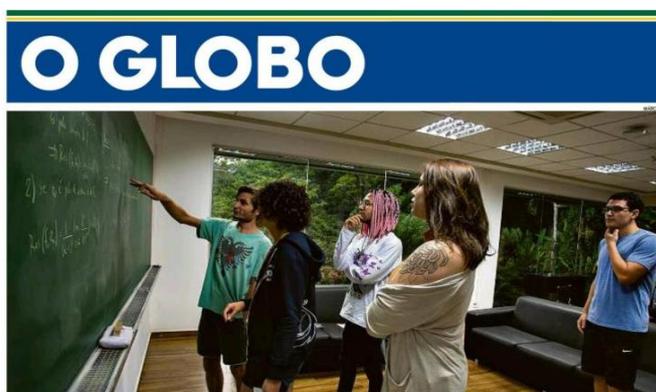
Os recursos previstos para a Chamada são da ordem de R\$ 10,5 milhões, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Como nas edições anteriores, serão realizados eventos e atividades gratuitos e abertos à comunidade, on-line e presenciais. Os projetos deverão ser submetidos a uma das seguintes linhas: Eventos de Abrangência Estadual ou Distrital; Eventos de Abrangência Intermunicipal; Atividades relacionadas ao Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O prazo final de submissão das propostas vai até o dia 4 de julho de 2022.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada pelo MCTI desde 2004. Desde então, têm sido lançadas edições anuais em parceria entre o CNPq e MCTI, com submissão de propostas via Plataforma Carlos Chagas, ampliando consideravelmente o alcance dos projetos em todo o território nacional, num movimento de consolidação de iniciativas já realizadas em anos anteriores.

Para mais informações acesse [aqui a Chamada](#). Leia a matéria em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

brasileira e destacou o trabalho desenvolvido no Centro Pi. “A matemática aplicada deve ser feita num diálogo com quem aplica, conversando com quem está projetando um celular, desenvolvendo um software ou fazendo algum estudo estatístico. Não é possível você simplesmente se sentar e pensar “hoje vou criar uma aplicação para a matemática”, disse o diretor-geral do IMPA/MCTI, Marcelo Viana, à reportagem.

Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



Uma conta de chegada para o Impa



GEOFÍSICA DO ON/MCTI INICIA CAMPANHA DE AQUISIÇÃO DE DADOS GEOTÉRMICOS NAS REGIÕES CENTRO-SUL E SERRANA DO RJ



A equipe do Laboratório de Geotermia do Observatório Nacional – unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (ON/MCTI) – iniciou nesta semana uma das quatro campanhas previstas para aquisição de dados geotérmicos no âmbito do projeto financiado pela PETRONAS, que realiza investigações multifísicas no Sudeste do Brasil.

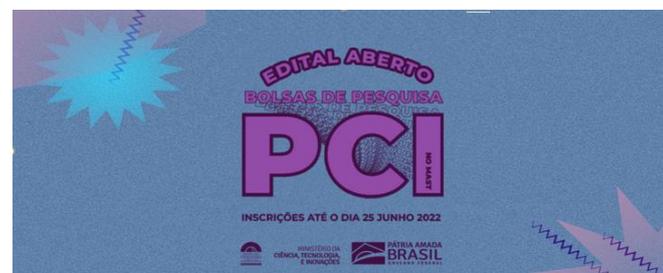
Essa primeira campanha vai do dia 13 ao dia 28 de junho e envolve parte das regiões centro-sul e serrana no estado do

RNP/MCTI LANÇA EDITAL DE BOLSAS PARA OS PROGRAMAS INTERNET AVANÇADA E INTERNET DO FUTURO

A RNP, organização social do MCTI, lançou o edital para Bolsas de Incentivo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nos programas Internet Avançada e Internet do Futuro. As candidaturas estão abertas até o dia 22/6.

A chamada tem por finalidade a seleção de pesquisadores, especialistas e alunos que contribuam para a execução de projetos de pesquisa do Internet Avançada, programa que visa o desenvolvimento tecnológico para o avanço da comunicação em redes de computadores e suporte a aplicações distribuídas, e do

PRIMEIRA CHAMADA PARA A SELEÇÃO DE BOLSAS PCI - 2022



O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI) abre a primeira chamada do ano de 2022 para a Seleção de Bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI). Serão disponibilizadas até 38 vagas para bolsistas que contribuam com a execução de projetos de pesquisa,

Rio de Janeiro, entre os municípios de Vassouras até Nova Friburgo e Bom Jardim. Participarão da campanha Fábio Vieira, pesquisador e coordenador da Geofísica do ON/MCTI; Suze Guimarães, pesquisadora pós-doc do ON/MCTI; e Nina Rocha, doutoranda em Geofísica do ON/MCTI na área de Geotermia/Termomagnetismo.

O Projeto **PETRONAS_Multifísica**, coordenado pelo pesquisador do ON/MCTI, Sergio Fontes, utiliza diferentes métodos geofísicos para interpretação em subsuperfície na região sudeste do Brasil, tanto na região continental quanto na plataforma. Toda a região de estudo envolve diferentes contextos geológicos o que inclui a Bacia de Campos, integrando diferentes dados geofísicos como estudos magnetotelúricos e de fluxo de calor.

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



Internet do Futuro, que tem como principal objetivo permitir que o backbone da RNP/MCTI possa ser utilizado como um laboratório para pesquisa experimental em Internet do Futuro.

[Acesse o edital](#)

Na próxima quarta-feira, dia 15/6, às 11h, acontecerá uma webconferência pública para esclarecimento de dúvidas sobre esse edital. [Participe aqui](#). Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

visando apoiar os Programas do MAST/MCTI. São 12 vagas de contratação imediata e 26 para a formação de cadastro de reserva, que poderão ser preenchidas futuramente, em caso de vacância ou disponibilidade orçamentária.

As inscrições vão até o dia 25 de junho (até às 23h59 horas) e devem ser encaminhadas ao MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins, exclusivamente pelo e-mail pci@mast.br, colocando no assunto: “candidatura ao Edital PCI 2022 e nome completo”, anexando ao corpo do email todos os documentos necessários, entre eles o [formulário de inscrição](#).

Saiba mais em gov.br/observatorio. (Fonte: ON/MCTI)



PESQUISADORA DO CEMADEN/MCTI RECEBE PREMIAÇÃO DA ROYAL METEOROLOGICAL SOCIETY



A pesquisadora Ana Paula Cunha, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - recebeu, na última quarta-feira (8), o prêmio “Atmospheric Science Letters Editors' Award”, da Royal Meteorological Society (RMets) (Sociedade Real de Meteorologia), do Reino Unido.

A premiação foi em reconhecimento pelo artigo “[Changes in the spatial-temporal patterns of droughts in the Brazilian Northeast](#)” (Mudanças nos padrões espaço-temporal das

secas no Nordeste brasileiro), desenvolvido em colaboração com outros pesquisadores, entre eles Javier Tomasella, também do CEMADEN/MCTI.

O comitê da premiação considerou que o tema tratado pela pesquisadora do CEMADEN/MCTI é muito urgente pela evolução das secas no Brasil das últimas décadas. O trabalho cita a necessidade de análise sobre a seca em alta resolução para detectar o impacto dos efeitos locais, que podem desempenhar um papel importante na ampliação dos estudos sobre as ocorrências e previsão de seca. Leia a matéria em [gov.br/cemaden](#) (Fonte: CEMADEN/MCTI)

FÓRUM DO FUTURAS CIENTISTAS, DO CETENE/MCTI, CHEGOU AO FIM NA SEXTA-FEIRA (10)

Três dias intensos e cheios de conhecimento. Mais de uma centena de estudantes da rede pública estadual de Pernambuco participaram do Fórum I-Girls, do Programa Futuras Cientistas, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI). O auditório do Instituto Nacional de Tecnologia em União e Revestimento de Materiais (INTM), no Recife, foi palco do evento, que teve início na última quarta-feira (8) e chegou ao fim nesta sexta-feira (10). Dentre os temas abordados estiveram saúde mental, protagonismo de mulheres na ciência e participação política da juventude.



Ao todo, seis palestras foram promovidas com advogadas, psicólogos e cientistas. Ainda na programação, as alunas e os alunos ouviram o depoimento de meninas contempladas pelo Futuras Cientistas, além de integrantes e tutoras. Criadora do programa, a química Giovanna Machado, diretora do CETENE/MCTI, participou da mesa de abertura, que recebeu também a cónsul-geral dos Estados Unidos no Recife, Jessica Simon; a assessora pedagógica da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, Vera Lúcia Bernardo, e o coordenador do Soldamat, Tiago Abreu, da UFPE. Saiba mais em [gov.br/cetene](#) (Fonte: CETENE/MCTI)

AGENDA

14 DE JUNHO, ÀS 16H - PESQUISADOR DO INPA/MCTI FALA SOBRE “O FUTURO DOS PEIXES DA AMAZÔNIA NA SAÚDE ÚNICA”



A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) promovem até 21 de junho uma série de quatro webinários sobre temas transversais à atuação dos mais de 100 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Nesta terça-feira (14), o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) e

coordenador do INCT Adapta – Adaptações da Biot Aquática da Amazônia, Adalberto Val, participará como palestrante do Webinário “A Contribuição dos INCTs para a Sociedade”, com início às 16 horas (de Brasília).

Adalberto Val participará do Tema 3 que discutirá o “INCT e Saúde Única (one health)” falando sobre “O futuro dos peixes da Amazônia na saúde única”. Segundo o pesquisador do INPA/MCTI, os peixes da Amazônia têm sido expostos a um amplo conjunto de desafios ambientais e os seus habitats modificados por ações antrópicas de todas as ordens, incluindo as mudanças climáticas. A transmissão será pelo [canal do CNPq no YouTube](#).

Mais informações em [gov.br/inpa](#) (Fonte: INPA/MCTI)